

Relatório de Autoavaliação Institucional 2022

Ano de Referência - 2021

1º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2021-2023)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

ANO DE REFERÊNCIA – 2021

1º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2021-2023)

Quixadá/CE

2022

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação Interino
Victor Godoy Veiga

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica (SETEC)
Tomás Dias Sant'ana

Reitor
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação - Geral
Francisco José Calixto de Sousa – Presidente
Bárbara Neres Carvalho

Camila Santos Barros de Moraes
Cesar Wagner Gonçalves Siqueira
David Moraes de Andrade
Domingos Juvenal Nogueira Diógenes
Francisca Sousa Sales da Silva
Francisco Ferreira Pinto

Francisco Geovane Loreto Duarte
Isac de Freitas Brandão
João Reginaldo da Silva
Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes
Luana Angelo de Lima
Marcia de Negreiros Viana
Mario Antonio Macedo de Sousa
Mônica Arruda Lima

CPA - Subcomissão Campus Quixadá

Antônio Tadeu Pinto Soares Junior
Eloi Pinheiro de Miranda
Mara Bethulia Dias de Oliveira
Ranieri Sales de Souza Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal do Ceará – IFCE

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2022: ano de referência 2021: 1º relatório parcial:
ciclo 2021-2023 / Comissão Própria de Avaliação. – Quixadá, 2022.

41 p.

1. IFCE. 2. Avaliação Institucional (2021) - Relatório. 3. Planejamento institucional.
I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (21. ed.) 371 Bibliotecária responsável: Rousianne da Silva Virgulino CRB Nº 3/921

Sumário

1 SUMÁRIO

Apresentação.....	5
1 Introdução	6
1.1 A Avaliação Institucional	6
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	7
1.3 Caracterização do IFCE	7
1.4 Finalidades e Objetivos do IFCE	9
1.5 Identificação da Unidade	10
1.6 Cursos Ofertados no IFCE	11
1.6.1 Cursos Técnicos.....	11
1.6.2 Cursos Superiores.....	11
1.7 Dados do <i>Campus Quixadá</i>	12
1.8 Dados da CPA	12
2 Metodologia	12
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	13
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	13
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	14
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	17
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	17
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	18
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	18
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	18
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	19
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	19
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	21
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	22
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	24
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	24
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	25
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	25
3.4.2 <i>Perguntas relacionadas às atividades remotas</i>	29
4 Ações com Base na Análise Final	30
5 Considerações Finais.....	30
Referências	31

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2021, que compreende os períodos letivos 2021.1 e 2021.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação questionário.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Ressalta-se que este relatório é o primeiro do triênio 2021-2023 e que, em razão da pandemia de COVID-19, os questionários aplicados passaram por uma adequação, uma vez que algumas dimensões não tinham como ser avaliadas.

O relatório se encerra, portanto, com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo a periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2021) até 31 de março de 2022;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2022) até 31 de março de 2023;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2023) até 31 de março de 2024.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2021 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

Nos anos seguintes, 2023 e 2024, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem a superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma

análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909 como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei Nº 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

O campus de Quixadá do Instituto Federal do Ceará está localizado em um dos pontos turísticos mais visitados do município: a região do Açude Cedro. A instituição chegou à cidade para implantar no Sertão Central um ensino público, gratuito e de qualidade tanto em nível técnico quanto em nível superior; e, com isso, qualificar jovens, adolescentes e adultos para o mercado de trabalho.

O Instituto integra a centenária Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada em 1909. A Rede é formada por 38 Institutos, dois centros federais de educação tecnológica (Cefets), 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e pelo Colégio Pedro II, estando presente em todos os estados brasileiros. No Ceará, estamos em 33 municípios.

Mais de dois mil estudantes já foram formados pelo campus e outros 1.600 estão matriculados. Cerca de 260 alunos são atendidos por programas de auxílios e de bolsas, e o campus desenvolve mais de 40 projetos de pesquisa e de extensão. Na bagagem, quem se forma aqui leva uma forte experiência em pesquisa e extensão. No IFCE, esses dois eixos constroem, junto com o ensino, a base formadora dos nossos alunos.

Trocar conhecimento com a comunidade, nas ações de extensão, ser referência na promoção de cuidados com o meio ambiente e produzir conhecimento - por meio das pesquisas - são os nossos maiores compromissos. Para isso, a cada ano, nossa estrutura cresce. Atualmente, mais de 150 profissionais (entre professores, técnicos e terceirizados) trabalham em nosso campus a serviço da educação.

O IFCE chegou a Quixadá na segunda fase do plano de expansão da Rede Federal promovida pelo governo federal em 2007 e iniciou as atividades no dia 10 de junho de 2008, mediante portaria nº 688, do Ministério da Educação (MEC), com data de 9 de junho de 2008.

1.4 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrar educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

- I. Ministar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministar em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.5 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)

Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744098/0001-45
Código da IES	Quixadá - 34481
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.6 CURSOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE são oferecidos 3 cursos técnicos subsequentes, 2 cursos técnicos integrados, conforme detalhamento a seguir:

1.6.1 Cursos Técnicos

Subsequentes:

- Edificações
- Química
- Meio ambiente

Integrados

- Edificações
- Química

Atualmente, no IFCE são oferecidos 3 cursos Bacharelados, conforme detalhamento a seguir:

1.6.2 Cursos Superiores

Bacharelados

- Engenharia ambiental e Sanitária
- Engenharia civil
- Engenharia de Produção Civil

Atualmente, no IFCE são oferecidos 2 cursos de Licenciatura, conforme detalhamento a seguir:

Licenciatura

- Geografia

- Química

1.7 DADOS DO CAMPUS QUIXADÁ

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Quixadá	Av. José de Freitas Quieroz, 5.000 - Bairro Cedro. Quixadá, CE - CEP:63902-580	(85) 3455.3025	www.ifce.edu.br/quixada

1.8 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional.

Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral, para o quadriênio 2018/2022, foi instituída pela Portaria N° 1185/GABR/REITORIA, de 14 de outubro de 2021.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2021-2023 foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões, outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando do universo das respostas aquelas em que o participante afirmava não possuir dados para responder, delimitando assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está bom e o que precisa ser melhorado. Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e banners rotativos na página da instituição e de seus campi, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional. Além disso, foram utilizadas também mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos.

Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos, sempre respeitando os protocolos de segurança previstos para evitar a proliferação da COVID-19.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 16 a 22 de março de 2021. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do SUAP-IFCE.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados através deste relatório para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição. Em razão da pandemia de COVID-19, algumas questões foram suprimidas do questionário e outras relativas ao ensino remoto foram inseridas por serem mais condizentes com o momento vivido.

2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e realizada a discussão dos resultados.

É importante destacar que, em reunião extraordinária realizada pela CPA no dia 28 de março de 2022, foi decidido, por unanimidade entre os presentes, que, nas perguntas cujas respostas são “Ótimo”, “Bom”, “Regular” e “Insuficiente”, as respostas “Bom” deveriam se enquadrar no nível de satisfação **Alto**, juntamente com as respostas “Ótimo” para dar mais coerência aos resultados apresentados. Essa alteração buscou exclusivamente o estabelecimento de critérios que não supervalorizassem a instituição, mas também que não a subestimassem. É bom reforçar que o intuito dessa alteração é buscar uma avaliação mais precisa e, conseqüentemente, justa do IFCE.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção de resposta “Não possuo dados” ou “Não solicitei”, essas respostas foram desconsideradas e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de Respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:

“Não possuo dados” ou “Não solicitei”

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes

selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Potencialidade</i>	
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se a PROEN os quantitativos de matrículas atualizadas referentes ao ano de 2021, em seus dois semestres letivos e a PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por campus, referentes ao ano de 2021. Com os quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional 2021 foi calculado os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2021	Discentes	Docentes	TAEs
1. Quixadá	55%	70%	50%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	43,1 % <i>Fragilidade</i>	12,8 % <i>Fragilidade</i>	63,6 % <i>Avaliação mediana</i>	<i>Fragilidade</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	90,9% <i>Potencialidade</i>	94,2% <i>Potencialidade</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Nessa dimensão, os respondentes alunos e os docentes informaram fragilidade para a oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI; já os técnicos administrativos (TAE's) apontaram maior participação na elaboração do PDI; os três grupos respondentes consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido.

Sugere-se aos gestores do IFCE que essa dimensão seja considerada, a fim de que se definam estratégias capazes de minimizar ou superar as fragilidades identificadas no que concerne à participação da comunidade acadêmica na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	95,5 % <i>Potencialidade</i>	95,2 % <i>Potencialidade</i>	63,6 % <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>

No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	100,0 % <i>Potencialidade</i>	96,7 % <i>Potencialidade</i>	77,3 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	100,0 % <i>Potencialidade</i>	96,7 % <i>Potencialidade</i>	86,4 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	92,9 % <i>Potencialidade</i>	94,1 % <i>Potencialidade</i>	76,9 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
O <i>campus</i> disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	97,8 % <i>Potencialidade</i>	96,7 % <i>Potencialidade</i>	100,0 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	10,3 % <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>

A análise do quadro anterior permite observar que no segmento dos técnicos avaliado, considera uma avaliação mediana o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da cidade. Sugere-se aos gestores procurar desenvolver mais ações que venham a potencializar essa área.

Além disso, a maioria dos docentes que responderam a avaliação institucional julgaram-se com dificuldades a ministrar suas disciplinas para alunos com necessidades educativas especiais. Embora se saiba dos esforços que cada campus vem exercendo juntamente com os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs), os campi precisam implementar mais esforços junto aos professores para sanar essas dificuldades.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação o Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	94,8 % <i>Potencialidade</i>	94,5 % <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	94,8 % <i>Potencialidade</i>	93,6 % <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os	87,9 % <i>Potencialidade</i>	91,1 % <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>

quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?				
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	89,1 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	55,2, % Avaliação mediana	28,5 % Fragilidade	15,0 % Fragilidade	Fragilidade
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	52,4 % Avaliação mediana	49,9 % Fragilidade	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
Você participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	Não se aplica	56,2 % Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	58,6 % Avaliação mediana	Não se aplica	55,0 % Avaliação mediana	Avaliação mediana
Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	Não se aplica	84,8 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus?	93,2 % Potencialidade	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	89,7 % Potencialidade	90,2 % Potencialidade	100,0 % Potencialidade	Potencialidade
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	97,4 % Potencialidade	94,2 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	87,9 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso?	Não se aplica	86,2 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	85,5 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	82,0 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia os objetivos do curso com o perfil profissional do egresso?	Não se aplica	87,5 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade

Como você avalia a coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso?	Não se aplica	85,7 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a articulação da teoria com a prática?	Não se aplica	78,9 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a)?	Não se aplica	81,9 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professores(as) em relação ao ensino?	Não se aplica	86,4 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à extensão?	Não se aplica	78,9 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à pesquisa?	Não se aplica	81,4 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação dos técnico-administrativos do campus?	Não se aplica	87,5 % Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente?	77,6 % Potencialidade	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade

Nesta dimensão, vemos que a maioria dos itens avaliados apontam potencialidades. No entanto, destacam-se os itens que fogem deste resultado e que, portanto, precisam ser trabalhados pelos gestores a fim de que se obtenham melhores resultados. Seguem as sugestões: estimular mais o desenvolvimento de atividades de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos, apoiar mais a comunidade acadêmica na participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com *qualis*, sempre que solicitado, estimular mais a participação dos discentes em atividades de extensão como palestras, oficinas, minicursos, entre outras. Instigar mais os docentes e técnicos administrativos à promoção e/ou participação em atividades de extensão. E por fim, estimular mais a formação continuada do docente.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	85,2 % Potencialidade	97,1 % Potencialidade	85,0% Potencialidade	Potencialidade
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	85,0 % Potencialidade	93,7 % Potencialidade	81,3 % Potencialidade	Potencialidade

As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	87,8 % <i>Potencialidade</i>	92,5 % <i>Potencialidade</i>	80,0 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	91,7 % <i>Potencialidade</i>	91,8 % <i>Potencialidade</i>	88,9 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou classificada, em todos os itens, como “Potencialidade”. Espera-se que esses serviços mantenham seus planos de trabalho sempre procurando inovar e melhorar a comunicação que aponta bons resultados.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	73,5 % <i>Potencialidade</i>	65,7 % <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	61,9 % <i>Avaliação mediana</i>	68,8 % <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
O atendimento na coordenação de controle acadêmico é satisfatório?	75,6 % <i>Potencialidade</i>	66,1 % <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	56,3 % <i>Avaliação mediana</i>	61,6 % <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular?	<i>Não se aplica</i>	82,2 % <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação quanto a política do IFCE de				
a) auxílio-óculos?	<i>Não se aplica</i>	49,7 % <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
b) auxílio-transporte?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) auxílio para visitas técnicas com pernoite?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) auxílio para visitas técnicas sem pernoite?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da</i>

		<i>pandemia de COVID-19</i>		<i>pandemia de COVID-19</i>
e) auxílio para visitas técnicas obrigatórias?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
f) auxílio-alimentação?	<i>Não se aplica</i>	54,9 % Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
g) auxílio-moradia?	<i>Não se aplica</i>	46,5 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
h) auxílio a mães e pais?	<i>Não se aplica</i>	53,2 % Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
i) auxílio acadêmico?	<i>Não se aplica</i>	50,7 % Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
j) auxílio emergencial?	<i>Não se aplica</i>	57,6 % Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
Como você avalia as ações acadêmico-administrativas em decorrência das autoavaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das avaliações externas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do curso?	<i>Não se aplica</i>	86,7 % Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade

Sobre o atendimento aos discentes, foi considerado pelos docentes como “Avaliação Mediana” os atendimentos pedagógicos, social e relacionados ao estágio. E pelos alunos os atendimentos relacionados ao estágio. Sugere-se que estes setores implementem melhorias nas ofertas de seus serviços a fim de que se possa obter “Potencialidade” como nível de satisfação a estas perguntas nas próximas avaliações institucionais.

Quanto à satisfação das políticas de assistência estudantil do IFCE, obtiveram “Fragilidade” auxílio-óculos e auxílio-moradia e “Avaliação Mediana” as seguintes políticas: auxílio-alimentação, auxílio a mães e pais, auxílio acadêmico, auxílio emergencial. Sugere-se aos gestores do IFCE que procurem mais recursos para que se possa ofertar e ampliar tais auxílios, que contribuem para a permanência e êxito dos estudantes.

Foi perguntado também aos alunos matriculados e aos professores, de que maneira os alunos egressos mantêm vínculo com o campus e dentro da amostra válida os dados mostram que a maior vinculação se dá através de eventos, em geral.

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o campus?	Professor	Aluno
a) Eventos, em geral.	<i>inconclusivo</i>	<i>inconclusivo</i>

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	100,0 % Potencialidade	Não se aplica	100,0 % Potencialidade	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores?	100,0 % Potencialidade	Não se aplica	100,0 % Potencialidade	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	100,0 % Potencialidade	Não se aplica	100,0 % Potencialidade	Potencialidade
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	84,0 % Potencialidade	Não se aplica	89,5 % Potencialidade	Potencialidade
Você se sente valorizado no IFCE?	81,5 % Potencialidade	Não se aplica	94,7 % Potencialidade	Potencialidade
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor?	Não aplicada nesta edição da avaliação institucional. Aplicar na próxima	Não se aplica	66,7 % Avaliação mediana	Avaliação mediana
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	92,7 % Potencialidade	Não se aplica	94,7 % Potencialidade	Potencialidade
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	83,3 % Potencialidade	Não se aplica	89,5 % Potencialidade	Potencialidade

No que diz respeito às políticas de gestão, responderam aos questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, os itens, em sua maioria, apontaram para “Potencialidade”. Embora estes resultados sejam bastante otimistas nesta dimensão, mantém-se a recomendação de que estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam as relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, a valorização profissional, os investimentos em capacitação, entre outras, sejam sistematicamente inseridas no planejamento da gestão, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas de pessoal. Uma vez que se destaca com “Avaliação Mediana” o item que trata de ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor, fazendo-se necessário que estas ações sejam repensadas pelos gestores buscando uma melhoria. Por problemas técnicos, este último item não foi aplicado para os docentes, mas deve ser inserido nas próximas avaliações institucionais também para os professores.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Sobre as salas de aula , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre os laboratórios , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

f) Segurança	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre os banheiros , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre a biblioteca , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
f) Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
g) Qualidade do acervo bibliográfico	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
h) Conservação do acervo bibliográfico	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

i) Atualização do acervo bibliográfico	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre as salas dos professores , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação?				
a) Telefone	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Xerox	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Material de Consumo	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Multimeios	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Quadro Branco	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

f) Apagador e Pincel	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual o seu nível de satisfação sobre os equipamentos informáticos em relação ao funcionamento e à manutenção?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual o seu nível de satisfação sobre a velocidade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Mobiliário	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Iluminação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Equipamentos	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Ventilação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

As questões relacionadas a essa dimensão foram retiradas do questionário, em razão de o ano de 2021 ter sido ainda marcado pelo ensino remoto. Dessa forma, não haveria como ser realizada uma avaliação pertinente e justa acerca da infraestrutura de cada campus. Nesse sentido, recomenda-se que os novos gestores se apoiem nos relatórios das avaliações institucionais anteriores, no intuito de que se realizem ações de melhoria que contemplem todos os itens do quadro acima.

Nos comentários realizados pelos estudantes e demais segmentos que responderam aos instrumentos avaliativos, ressalta-se a necessidade de melhoria da velocidade da internet, criação de espaços destinados a acomodar/acolher melhor os alunos, uma vez que muitos passam mais de um turno no campus, inclusive com alimentação. Melhorar a qualidade dos

equipamentos usados em sala de aula e laboratórios como projetores e computadores, quando são obsoletos. Também foram citadas queixas com os banheiros sobre não estarem abertos em determinados horários, ou sobre não ter itens básicos como água, papel higiênico ou sabonete.

3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera o acervo bibliográfico (VIRTUAL) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	84,2 % <i>Potencialidade</i>	82,4 % <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia o campus na promoção de condições para o desenvolvimento das atividades remotas?	73,7 % <i>Potencialidade</i>	78,6 % <i>Potencialidade</i>	83,3 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia o campus quanto a Capacitação e Apoio Pedagógico para o desenvolvimento do ensino remoto?	73,7 % <i>Potencialidade</i>	79,0 % <i>Potencialidade</i>	88,2 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao fornecimento da Infraestrutura Física e Tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	59,6 % <i>Avaliação mediana</i>	79,1 % <i>Potencialidade</i>	77,8 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao apoio Psicológico necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	71,9 % <i>Potencialidade</i>	70,1% <i>Potencialidade</i>	70,6 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas?	64,9 % <i>Avaliação mediana</i>	76,3 % <i>Potencialidade</i>	100,0 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

A avaliação institucional 2021 trouxe questões relacionadas ao ensino e trabalho remoto. Observa-se que os alunos demonstraram satisfação quanto aos itens avaliados, enquanto que os professores mostraram menos satisfação. Os itens que questionaram sobre o acervo bibliográfico virtual e as condições para o desenvolvimento das atividades remotas mostraram-se como “Potencialidades”. Sugere-se que os gestores possam abrir discussão sobre a implementação da modalidade de educação a distância junto aos cursos, para que se possa melhorar a qualidade do ensino dentro de cada realidade.

De forma geral, observa-se que o ensino remoto ainda trouxe dificuldades: no quesito, como avalia o campus quanto ao fornecimento da Infraestrutura Física e Tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto e no quesito, como avalia o campus quanto ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades

remotas mostraram-se como “Avaliação Mediana”. Considerando as dificuldades apontadas, sugere-se aos gestores que observem melhor questões com essas problemáticas, tendo em vista que, em algumas situações como o Regime de Estudos Domiciliares, em alguns campi, o ensino será regido de forma similar ao remoto.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomenda-se aos gestores que se apropriem deste relatório e o divulguem para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos. Na oportunidade, ressalta-se que devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, o *campus* elabore seu plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho devem ser realizados no ano de 2022. No ano de 2023, deverá ser apresentado o segundo relatório parcial. Nele deverá constar uma análise mais aprofundada dos dados coletados e o plano de trabalho, para cuja execução recomenda-se o início ainda em 2022.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a CPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pela instituição no âmbito de cada campus. Entre eles, destacam-se: se já teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações); se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais; se desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos; em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com quais; qual a sua satisfação quanto à política do IFCE de: auxílio-óculos e auxílio-moradia; ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor; como avalia o campus quanto ao fornecimento da Infraestrutura Física e Tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto; e como avalia o campus

quanto ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas, entre outros.

Nesse contexto, recomenda-se a Direção do Campus de Quixadá que, de posse do relatório parcial, divulguem e estudem os resultados gerais com a comunidade acadêmica. É fundamental que os gestores façam também a devida análise dos resultados locais e trabalhem essa divulgação. Além desse aspecto, a comissão da CPA local deve informar à gestão geral a necessidade da construção de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades” e “Avaliações Medianas” apontadas, assim como, das considerações feitas pelos respondentes. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do campus. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: < https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2019. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 2º relatório parcial. Disponível em: < https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPA_GERAL20202019.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL20212020.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento,

recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.

ANEXOS

Principais reclamações, opiniões e críticas dos alunos, recolhidos no relatório:

OPINIÕES	CRÍTICAS	SUGESTÕES
igualdade para todos	bolsas e auxílios em valor justo.	mas transportes de acesso ao campus.
Em minha opinião como a COVID 19 esteve presente e fazer uma mudança na vida das pessoas e todos tiveram que adotaram novos métodos de trabalho seria uma hora de rever alguns direitos dos alunos se eles querem ser transferidos, houve mudança então era bom abrir edital de transferência em todos os campos.	O excesso de conteúdo nas disciplinas acaba fazendo com que não tenhamos resultados satisfatórios.	Alguns professores deveriam colocar menos conteúdo pra não sobrecarregar os alunos
Prefiro o presencial, pois costumo ter maior concentração estando cara a cara.	Não gostei muito desse período por não entender bem o funcionamento de cada coisa.	Ter mais projetos para os alunos.
Curso de pós graduação e mais parcerias com empresas	Seria interessante o instituto possuir mais parceria com empresas	
Por conta da pandemia o ensino foi muito prejudicado pela forma de se relacionar com os alunos e repassar o conteúdo.	O campus não tem uma política de estágio deixando o aluno com pouca ou nenhuma experiência com a realidade que vai encontrar no mercado de trabalho e ainda não tem um bom atendimento remoto.	Flexibilizar o cumprimento de algumas cadeiras com um atendimento remoto de qualidade afim do estudante ou o campus fornecer uma experiência profissional fora da academia.
Queria só que o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária fosse disponibilizado no período noturno.		Queria só que o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária fosse

		disponibilizado no período noturno.
		Deveriam prestar mais apoio aos alunos do Integrado.
Deveria ter mais projetos científicos, principalmente para quem está terminando.	Acho que o auxílio óculos deveria conter mais informações no edital e aumentar o número de vagas	Abram mais vagas para os auxílios
Acho o ensino do IFCE como um todo muito bom. Se precisasse de uma nota geral daria 9 de 10.	Melhoraria apenas a propagação de atividades práticas relacionadas ao conteúdo em sala.	Atividades práticas
O ensino remoto foi um desafio para todos nós, desde alunos, professores, todos tivemos que aprender muita coisa do zero e se adaptar a nova realidade, o que antes era prioridade, hoje em dia teve que ser mais uma atividade, como é o meu caso, tive que começar a trabalhar e adequar a esse novo mecanismo, fácil não é, mas seguimos tentando.	Alguns professores usam o sistema remoto para apenas passar os alunos, ou então somem durante todo o semestre e aparece com uma prova no final avaliando o aluno para dizer se ele sabe ou não do conteúdo e no final a aprovação está lá. Um meio fácil e que muitos gostam, mas que eu não acho coerente de se fazer e o aluno que sai perdendo nesse mecanismo, não concordo que seja do tipo impossível de passar, em que haja 90% de reprovações, mas que seja algo prazeroso de se fazer e que tenha resultado, ou seja, conhecimento adquirido. Precisamos também de maior presença do coordenador do curso visto que os alunos precisam e necessitam dele para diversas demandas e ele ser a figura que os alunos precisamos.	Se possível, busquem identificar a real necessidade do aluno, conhecimento sempre deve ser prioridade.

Terem os mesmos livros físicos nas plataformas virtuais, pois não é sempre que encontramos o mesmo avulso pela internet.		
	Seria muito bom que os professores nivelassem o conhecimento da turma e não se basearem por aqueles que já vieram do integrado ou tiveram contato com os temas da grade.	Um restaurante acadêmico pra facilitar a vida dos alunos que moram em outras cidades e fica o dia pela faculdade.
O campus contribui para o desenvolvimento da cidade e merece mais reconhecimento.	Apesar de muito prestativo em relação à informação, o CCA é um pouco lento para resolver as situações.	Melhorar o atendimento em questões de matrícula e etc.
Sugiro aulas de preparação para certas disciplinas, tipo um pré calculo mais concreto/significativo.	mais livros, mais materiais acadêmicos	
o ensino remoto dentro das suas dificuldades conseguiu suprir as necessidades e de modo geral passa o conteúdo para os alunos.	o calendário acadêmico esta muito bagunçado. o semestre esta muito espremido, sobrecarregando os alunos e professores.	retornar com as aulas presenciais proximo semestre.
Poderiam ainda ofertar cadeiras de forma remota		
O ANO DE 2021 FOI EXCEPCIONAL ASSIM COMO O ANTERIOR E ESSE AO QUAL ESTAMOS AGORA, AS ATIVIDADES REMOTAS FORAM DE DIFICIL ADAPTABILIDADE PARA TODOS TANTO DISCENTES QUANTO DOCENTES E ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS EM GERAL, NO MAIS		

O MELHOR DENTRO DO POSSÍVEL FOI FEITO POR TODOS QUE JUNTOS AJUDARAM E CONTRIBUÍRAM PARA QUE PUDESSEMOS DAR CONTINUIDADE AO NOSSO CURSO SEM GRANDES PREJUÍZOS. SALIENTAR O BRILHANTE TRABALHO E DEDICAÇÃO DOS PROFESSORES EM PRIMEIRA LINHA QUE FIZERAM DE TUDO PARA QUE OS DISCENTES FOSSEM MINIMAMENTE PREJUDICADOS.		
	A CRÍTICA PRINCIPAL É COM RELAÇÃO A SOBRECARGA DE CONTEÚDOS QUE RECEBEMOS ENQUANTO ALUNOS DOS DOCENTES, O PERÍODO APESAR DE SER BEM COMPLICADO DEVERIA TER SIDO MANEIRADO MAIS UM POUCO, MUITAS VEZES FICOU DIFÍCIL CONCILIAR OS ESTUDOS COM O RESTANTES DAS ATIVIDADES DO DIA A DIA PRINCIPALMENTE PARA QUEM TRABALHA.	SUGIRO QUE POSSAMOS REVER A CARGA DE ATIVIDADES QUE FORAM FEITAS DURANTE O ENSINO REMOTO, PRINCIPALMENTE AGORA QUE TEMOS NOVAMENTE NOS ADAPTAR AO ENSINO PRESENCIAL COMO DE FATO TEM QUE SER.
	O ensino remoto foi incrível diante de uma pandemia, mas alguns professores não foram muito bons na disseminação do conhecimento, muitas vídeos aulas repetidas em todos os semestres seguintes, infelizmente.	Apostar nas visitas técnicas. Ativar o Time Enactus IFCE Quixadá, e colocar os projetos para jogo.

O Campus em funcionou de forma excelente no período de aulas remotas.	A crítica principal é na disponibilidade de professores para algumas disciplinas.	Realizar eventos
IFCE está sempre trazendo o melhor em ensino público..		
Com a introdução do mundo virtual no meio acadêmico, de grande importância disponibilidade de disciplina EAD. De acordo com matriz curricular.	Implementação de Q-acadêmico moderno com plataforma de inserir atividades e material de apoio.	Melhorar o Q acadêmico
Gostaria que melhorasse o atendimento do coordenador de curso de engenharia ambiental e sanitária	O coordenador do curso de engenharia ambiental e sanitária, não responde as respostas que fazemos a ele. Demora muito, a gente fala novamente e Continuamos sem resposta.	Deveria melhorar o atendimento do coordenador de curso de engenharia ambiental e sanitária. Um ótimo professor, mas não se disponibilizou a mim quando precisei como coordenador.
Ensino satisfatório.	Mais bolsas de pesquisa, permanência, extensão.	Mais bolsas de pesquisa, permanência, extensão.
Nesses 2 anos de ensino remoto, muito dos conteúdos passados para nós foram abordados de forma superficial, precisando de um reforço presencial para maior compreensão do conteúdo.	Alguns professores se dedicavam a dar aulas, porém muitas vezes a forma de ensino, como somente usar aulas gravadas, ou solicitar atividades com prazos muitas vezes incoerentes, foram insatisfatória.	Um reforço dos conteúdos, principalmente das disciplinas específicas do curso, como Resíduos Sólidos e estudos ambientais, para que possamos se sentir mais preparado para o mercado.
Que o recurso classroom permaneça como fonte de apoio, nesse momento de transição do remoto para o presencial.	Nos questionários não foi avaliado nada em relação aos dois anos de pandemia, com a aplicação do ensino remoto. Também faltou avaliar como será a convivência do aluno, professor e funcionários em relação a volta das aulas	Uma maior integração do núcleo gestor com demais segmentos e também uma integração do professor, coordenação e acadêmico, na resolução dos assuntos envolvendo o discente.

	presenciais, ainda com a presença da COVID 19.	
O campus se adequou rapidamente ao ensino remoto dando total apoio aos alunos.	Alguns professores precisavam ser mais acessíveis tomando em consideração o ensino remoto.	
O IFCE Campus Quixadá ofereceu todo um suporte para os professores e alunos em relação ao ensino remoto, mesmo diante dos desafios, garantindo um ensino de qualidade.	Algumas disciplinas, principalmente às de cunho profissional, deveriam ter sido mais aprofundadas.	
"Este semestre remoto que passou foi bem corrido e as disciplinas que contém cálculos mais complexos ficaram de certa forma meio superficiais"	O encurtamento do semestre atrapalhou a elaboração de alguns trabalhos que demandavam mais tempo e mais etapas para compreensão. Em relação à disciplina de hidráulica, senti muita falta de aulas síncronas que envolvessem maior participação dos alunos e até melhor entendimento dos conteúdos. Crítico também o fato de que em algumas disciplinas não tivemos tempo de trabalhar alguns tópicos importantes.	Ressalto a necessidade de exemplos resolvidos de forma clara, além da importância de pelo menos algumas aulas síncronas tanto para explicação de conteúdo quanto para tirar dúvidas dos alunos. Outro ponto seria a questão do incentivo a nós alunos em relação aos estudos e perspectivas futuras, ficam como sugestões.
O campus deveria levar em consideração a opinião dos alunos principalmente em decisões que os competem e não apenas deixá-los no escuro sem informações sobre o que será feito.		

O ensino remoto deixou todo mundo com muita a atividades, na faculdade e em casa, acredito que os professores poderiam repensar mais na quantidade de atividades passadas.	Muitos professores passam muitas atividades, acredito que possam diminuir as atividades diárias.	
Em relação ao ensino remoto, questões de avaliações ainda estão deixando a desejar, mas tenho esperança que iremos voltar presencial logo logo.		"Acredito que melhorar as informações do Q-acadêmico seria muito bom, algumas informações são confusas, e tem uns bugs nas disciplinas as vezes."
Foi um período bem complicado para poder se adaptar ao modo ead, mas graça a colaboração de alguns professores, isso foi facilitado, de modo que não atrapalhasse.		em relações a sugestões apenas que o coordenador do curso seja mais ativo, parece que não temos as vezes.
O semestre que passou foi o mais desgastante de todo o EAD, com professores e alunos saturados com o ensino remoto. Apesar disso, ainda houve aproveitamento das disciplinas.	Tivemos aulas gravadas e sem tira dúvidas, aulas do YouTube e trabalhos gigantescos.	Sugiro que os professores ensinem no EAD como presencialmente.
no ano de 2021 eu senti que o IFCE teve uma queda de rendimento em se tratando do EAD, mesmo com todos os problemas com a pandemia, no ano de 2020 eu percebi que o ensino remoto foi mais sólido e trouxe mais aprendizado para nós alunos.	o IF poderia disponibilizar mais cursos, viagens e experiências fora da faculdade como visita técnica por exemplo, área que ao meu ver é muito fraca no campus.	uma ótima sugestão para a faculdade melhorar seu ensino era que os coordenadores se empenhassem mais para tirar o aluno da visão universitária e inserí-lo no mercado para aprender na prática qual a real função e o dia a dia do engenheiro.

O ensino a distância pode ser bom mas precisa de supervisão constante dos professores e alunos.	É necessário ter uma supervisão melhor dos professores no sentido de ter alguma aula síncrona. Cada professor utilizou uma metodologia e houve atraso na postagem das aulas o que prejudicou muito o cumprimento de atividades por parte dos estudantes.	Cada professor prover uma avaliação de sua cadeira sobre metodologia de ensino para com os alunos em pelo menos 3 períodos do semestre.
	Melhorar as políticas de auxílios, bem como solucionar pendências dos discentes.	
o campus sempre atende as minhas expectativas, nada a acrescentar	o professor de economia que “apenas” postou aulas prontas do <i>youtube</i> não tem condições	
Esse semestre em EAD foi muito proveitoso tirando as matérias de economia que o professor só botou aulas de <i>YouTube</i> .		Em relação a matéria de economia não teve nada de proveitoso porque se nem o professor queria dar aula fica difícil pra ganhar inspiração pra assistir